



O Secretário Municipal de Educação, Carlos Alberto Andreucci, representou o prefeito Paulo Altomani, nesta última segunda-feira (9), no SESC, no lançamento da segunda edição do projeto “Ler Ciência”, que apresenta a história intitulada “O último livro do mundo”. O material será distribuído em outubro, para aproximadamente 5.000 alunos de nove escolas municipais.

O objetivo do projeto é tratar a ciência por meio da literatura infantil na Rede Municipal de Ensino e tem como objetivo transmitir o pensamento de grandes cientistas brasileiros de forma processual e lúdica aos alunos, com idade entre 6 e 12 anos, da Rede Municipal de Ensino.

Para o secretário, o projeto incentiva o desenvolvimento cultural das crianças e adolescentes. “A secretaria de Educação está buscando aproximar os professores da rede municipal, realizando trabalhos conjuntos e promovendo o incentivo a leitura. A ideia do projeto é produzir o encontro da literatura com a ciência, incentivando a criatividade e sensibilidade dos leitores”, afirmou Andreucci.

O livro foi criado a partir das pesquisas sobre Cibercultura do professor André Lemos, da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia. A história foi escrita por Manu Maltez e ilustrada por Guto Lacaz.

Além do livro os alunos receberão um material com sugestões de atividades e os professores receberão uma apostila com ideias para desenvolverem o tema em sala de aula. Esse material foi concebido pelo GEPFC – Grupo de Estudos e Pesquisas Filosofia para Crianças, da UNESP de Araraquara. Também estão previstas “Rodas de Filosofia para Crianças” durante os meses de outubro e novembro.

A preparação dos professores da Rede Municipal de Ensino acontecerá neste mês, com um curso de capacitação onde terão contato com a temática do projeto e com o método de ensino defendido pelos “filósofos” para crianças. O projeto é uma realização do SESC junto com a Prefeitura Municipal.

EXPOSIÇÃO “CABEÇA DINOSSAURO – O secretário Andreucci também representou o prefeito Altomani na abertura da exposição “Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro”, no Hall da biblioteca Prof. Achille Bassi, no ICMC (Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação) da USP (Universidade de São Paulo).

O secretário agradeceu o convite feito pela Universidade e falou sobre a importância do tema que resgata situações passadas. “É muito gratificante ter a oportunidade de explorar esse local de pesquisa, que oferece a história da humanidade. Vale lembrar que a geração passada brincava com coisas materiais e hoje brincam com coisas virtuais. Sem dúvida é uma geração de mais conteúdo. Os alunos das escolas municipais terão a chance de vivenciar o encontro com a realidade”, destacou Andreucci.

A exposição traz uma réplica feita em resina do esqueleto do *Tapuiasaurus Macedoi*, com 4,5 metros de altura e 11 de comprimento. A mostra gratuita, também contará com outras reproduções de vertebrados da Era Mesozóica – períodos Triássico, Jurássico e Cretáceo.

A ideia principal dos organizadores é conscientizar o público sobre as grandes questões enfrentadas pela humanidade: o risco do desaparecimento de algumas espécies ameaçadas de extinção, a superpopulação, a escassez de recursos, as mudanças climáticas e a crise da biodiversidade.

A exposição estará aberta a toda a comunidade entre os dias 10 de setembro e 30 de novembro. Os horários de visitação serão de terça a sexta-feira, das 9h às 18h; as quartas até às 22 horas e aos sábados até às 12h.

Também participaram do evento, o secretário Municipal de Artes e Cultura, Ney Vilela e o coordenador da Oficina Cultural Sergio Buarque de Hollanda, Alessandro Spaziani.

(10/09/2013)

